

SIMPÓSIO AT082

VII SIMELPE 2019 SIMPÓSIO MUNDIAL DE ESTUDOS DA LÍNGUA PORTUGUESA “Ó TEREZINHA, Ó TEREZINHA: A ATENÇÃO CONJUNTA E O PROGRAMA DE AUDITÓRIO DO APRESENTADOR CHACRINHA”.

Maria Lígia Ramos Bezerra CAVALCANTI, Mestranda em Ciências da Linguagem pela UNICAP

marialigiacavalcanti9@gmail.com

Resumo Este trabalho tem como objetivo analisar a linguagem multimodal no processo de atenção conjunta entre Chacrinha e o auditório. Para isso, a análise será feita a partir da transcrição da fala e dos gestos de Chacrinha no processo de atenção conjunta com o auditório referente ao vídeo do Programa de Auditório do apresentador Chacrinha, denominado o Cassino do Chacrinha, exibido pela Rede Globo, nas tardes de sábado, na década de 80 mostraram. Para tal análise, os trabalhos de Tomasselo (1995; 2003); Bruner (1975;1983) e Costa Filho (2011) servirão de fundamentação teórica. Os resultados mostraram que Chacrinha faz uso de uma linguagem multimodal através da fala, dos gestos e do olhar na relação triádica (dois sujeitos e um evento, ação ou objeto) necessária para estabelecer a atenção conjunta com o auditório.

Palavras-chave Atenção Conjunta; Linguagem; Chacrinha.

Abstract This work aims to analyze the multimodal language in the process of joint attention between Chacrinha and the auditorium. For this, the analysis will be made from the transcription of Chacrinha's speech and gestures in the process of joint attention with the audience regarding the video of the Chacrinha's Auditorium Program, called the Chacrinha's Casino, shown by Rede Globo, in the afternoons of Saturday, in the 80's showed. For this analysis, the works of Tomasselo (1995, 2003); Bruner (1975, 1983) and Costa Filho (2011) will serve as a theoretical basis. The results showed that Chacrinha makes use of a multimodal language through speech, gestures and look in the triadic relationship (two subjects and an event, action or object) necessary to establish joint attention with the audience.

Keywords Joint Attention; Language; Chacrinha

Introdução

Este artigo tem como objetivo analisar a linguagem multimodal no processo de atenção conjunta entre Chacrinha e o auditório. A atenção Conjunta é definida como sendo a habilidade da criança e do adulto em compartilhar sua atenção para uma entidade externa, objeto material, evento ou ação, dentro da

mesma perspectiva de interesse mútuo numa relação triangular (TOMASELLO, 2003).

Alguns teóricos como Bruner (1975;1983, Tomasselo (1995; 2003) e Costa Filho (2011), o gesto de apontar é considerado um elemento para o estabelecimento da atenção conjunta, mesmo na presença da fala, o apontar é realizado em cenas de atenção conjunta.

Sabemos que os estudos/pesquisas dos autores acima citados foram feitas com crianças na idade infantil e no período de aquisição da linguagem ; essas” mesmas crianças” seguem o fluxo natural da vida ,crescem e se tornam adultas ,por conseguinte cabe-nos mostrar como ainda se estabelece a atenção conjunta para que estas possam estabelecer uma mesma relação triádica para adentrar e interagir no mundo social.

Dessa forma, compreendemos que a relação triádica apresentada no processo de aquisição da linguagem infantil perpetua-se no decorrer da fase adulta pela necessidade que o homem tem de interagir com outros homens na comunidade.

No sentido de mostrar a relevância do trabalho deste tema no âmbito adulto, partiremos para analisar a Atenção Conjunta ente dois sujeitos e um auditório (relação triádica relevante), particurlamente no cenário do programa televisivo de audoitório do apresentador Chacrinha.

Percebemos que este trabalho de pesquisa tem sua relevância linguística porque a relação de interação presente nos adultos tem sua importância para que a mensagem seja alcançada com maior êxito na relação triádica ,tão bem apregoada pelos autores e linguistas na aquisição da linguagem das crianças . Os dados da linguagem do Chacrinha serão coletados na captura de tela onde veremos 2 recortes do programa Cassino do Chacrinha veiculado pela Rede Globo na década de 80.

Apresentaremos a diferença entre um Olhar Compartilhado e a Atenção Conjunta propriamente dita , selecionando as imagens em que surgem o apresentador Chacrinha e a relação de interação com seus interlocutores: Auditório, jurado e o cantor Roberto Carlos. Dessa feita, serão analisados pela transcrição os principais elementos audiovisuais com a intenção de destacar as ocorrências pertinentes a matriz gesto-fala que norteiam os marcadores

enunciativos e multimodais da linguagem do comunicador ,tais como o gesto de apontar, o olhar e a fala do Chacrinha e seus interlocutores numa sintonia de interesses recíprocos.

Atenção conjunta e multimodalidade

A atenção conjunta envolve um processo de interação entre o adulto e a criança em compartilhar sua atenção para um determinado elemento externo. Trata-se de um estudo relativamente recente sob o olhar da Atenção conjunta na aquisição da linguagem pois os recursos verbais e não- verbais reportam a uma perspectiva multimodal da linguagem da criança com os adultos (COSTA FILHO, 2011).

As cenas de Atenção conjunta são conceituadas através as “interações sociais nas quais a criança e o adulto prestam conjuntamente atenção a uma terceira coisa, e a atenção um do outro à terceira coisa, por um período razoável “[TOMASSELO,2003,p.135]. Diante desta definição, não seria suficiente apenas um olhar da criança e do adulto para o mesmo foco (objeto físico, sujeito, evento ou ação), pois isto seria apenas um olhar compartilhado. Faz-se necessário que os sujeitos estejam engajados e envolvidos numa mesma percepção e contexto do terceiro elemento, numa perspectiva triádica, para que se estabeleça o processada Atenção Conjunta.

A Atenção Conjunta é mediada sobre recursos multimodais da linguagem gesto -vocal e prosódia. Nos arquivos literários de vários teóricos tais como Kendon(2009); Dionísio(2005); McNeill(2000) e tantos outros vimos que nenhum texto é monomodal e monosemiótico. Até na escrita existe os textos materializados por cores, fontes diferentes, letras itálicas e em negrito, etc. Os textos verbais estão impregnados de prosódias e gestos que indicam o dito e o não-dito por meio dos elementos dêiticos, trazendo a tona as distintas materializações em formas de linguagem, tais como a oral, a escrita e a visual.

No dizer de Dionísio(2005,2011), a multimodalidade refere-se as mais distintas formas e modos de representação utilizados na construção linguística

de uma dada mensagem : palavras, imagens , cores, formatos, marcas, traços tipográficos, disposição da grafia, gestos, padrões de entonação, olhares etc.

Destacaremos neste artigo os gestos , o olhar e a prosódia respectivamente. Os gestos são produzidos pelos braços , mãos, dedos , cabeça e acompanham a fala na sua mais ampla diversidade . O olhar simboliza o elemento norteador de quem fala e para quem fala e a prosódia através da alternância e suas entonações chamam a atenção do ouvinte .Os movimentos faciais segundo Kendon(2009) possibilitam através dos olhares, e da observação ou percepção mútua do outro são marcadores que caracterizam a interação humana.

Os seres humanos interagem na sociedade e os elementos multimodais como o apontar , expressão corporal, o olhar e a prosódia permeiam no mundo da linguagem atingindo seus objetivos e seus focos de interesse. Assim aconteceu nos anos 80 quando o Chacrinha , formador de opinião pública, usou esses recursos e obteve resultados numa comunicação censurada na época da ditadura militar.

A matriz gesto-fala proposta por Kendon(1982) e McNeill(1985,1992,2000) é defendida com o caráter sincrônico temporal e/ou semântico dessas instâncias multimodais. Dessa feita, contribuem para a fluência verbal.

Os gestos corroboram com a fluência verbal na fase infantil no momento da aquisição da linguagem e também na fase adulta facilita o comunicador a se expressar com mais clareza.

Destacaremos nesse estudo o significado semântico-interpretativo da oralidade representado pela atitude do falante. Uma mesma frase pode ter um significado irônico , duvidoso ou mesmo afirmativo pela gestualidade expressa. A riqueza está justamente nessa diversificação de intenções propagadas pela fala.

Programa do auditório do chacrinha

Antes mesmo de adentrarmos na linguagem expressa e inusitada do programa de auditório de Chacrinha dos anos 80, devemos descrever um pouco da estória do José Abelardo Barbosa de Medeiros que nasceu no interior de

Pernambuco , na cidade de surubim, no ano de 1917, o Chacrinha, um grande formador de opinião pública , comunicador e um dos maiores nomes da televisão brasileira dos anos 80. Autor das célebres frases: “NA TELEVISÃO , NADA SE CRIA , TUDO SE COPIA” ou mesmo EU NÃO VIM PARA EXPLICAR, EU VIM PARA CONFUNDIR e muitas outras que marcaram a sua trajetória artística.

Chamado de “Velho Guerreiro”, Chacrinha, o qual viveu a sua carreira entre os anos de 70 e 80, vindo a falecer em junho de 1988 em pleno auge de sua atuação, e propagou-se através da suas músicas , das suas prosódias, dos elementos multimodais como os gestos, o apontar, o uso da buzina, as roupas espalhafatosas e coloridas, além das chacretes e dos jurados que compunham seu auditório.

Um programa rico de informações, carregado de uma comunicação que possibilitava um dizer através de seus jargões -um dizer reprimido, ou “não dito”, vedado pela não liberdade de expressão de uma sociedade reprimida. Representando , assim, a população brasileira que ainda vivia uma ditadura militar. “Dias depois de sua morte, Leleco foi procurar Boni-diretor da rede Globo para prosseguir com o Cassino do Chacrinha mas Boni disse: Morreu o Chacrinha, morreu o programa”.(MONTEIRO,2014.p.361).

Nas figuras das transcrições iremos analisar a linguagem multimodal de Chacrinha no processo de Atenção Conjunta no programa de auditório por meio das observações e pesquisas relevantes e inéditas. Além do mais, não estamos relatando exemplos de pessoas que usam no dia a dia a atenção conjunta definida por teóricos renomados e , claro, que teria também sua importância.

Análise e discussão dos dados

A transcrição dos dados foi realizada através dos principais elementos audiovisuais relevantes dos programas escolhidos para a análise , com a intenção de destacar as ocorrências pertinentes a matriz gesto-fala da linguagem do comunicador, feitos 2 recortes dos programas que contenham os elementos multimodais para o estabelecimento da Atenção Conjunta entre adultos.

A partir desses recortes , serão transcritos , literalmente, a fala e a gestualidade de Chacrinha nas duas gravações do programa Cassino do Chacrinha .Além disso, foram realizadas capturas de telas para a análise das dimensões e fases gestais , tomando como categorias de análise os gestos dêiticos ritmados , propostos por McNeill (1992), a direção do olhar assim como as características gestuais e vocais compreendidas como duas faces indissociáveis e pertencentes a uma mesma matriz de significação.



Figura 1 transcrita em 6.24 no Programa Cassino do Chacrinha em 06.03.1982

Após a apresentação da caloura Monaliza onde todos os jurados aprovam (vai para o trono)...Chacrinha anuncia:” Vai falar o homem, que mais entende (a plateia vai) e o jurado Edson levanta-se e segurando o microfone diz: “ eu não sou qualquer um , sou um homem de respeito...NÃO VAI PARA O TRONO (a caloura). Charinha fica cantando para a plateia “ Vai ou não vai? Vai ou não vai?’Chacrinha usou a fala , a música, os gestos de apontar para o jurado Edson , EDSON a fala e os gestos , a direção do olhar para a plateia e para o Chacrinha .Esses recursos multimodais auxiliaram a relação triádica de mútuo interesse e intencionalidade Podemos falar que foi estabelecida a Atenção Conjunta entre o Chacrinha, o jurado e o auditório.



Figura 2 transcrita em 1:38 no Programa Cassino do Chacrinha em 23.10.1987

Nesta imagem o Chacrinha ,após ter anunciado a presença de Roberto Carlos , Chacrinha diz : “os 70 anos do velho guerreiro eu trago para vocês o meu amigo Roberto Carlos”, segura o braço do cantor com as mãos através do gesto dêitico, direção do olhar, e o caminhar aproximando-se das câmeras carregando pelos braços o cantor até a plateia ,configurando desse modo a relação triádica e o foco de atenção num mesmo contexto e numa mesma percepção de interesse. Mais uma vez estabelece-se a Atenção Conjunta entre o cantor, o auditório e o Chacrinha.

Considerações finais

Buscamos mostrar neste artigo que a atenção conjunta é rica de diversos elementos linguísticos para seu estabelecimento do homem em sociedade.

A sincronia gesto-fala não está presente apenas na idade infantil, mas na fluência do mundo linguístico entre adultos por caminhos longos de aprendizagem.

Em última análise, este artigo pretende contribuir na discussão da atenção conjunta entre adultos, fundamentalmente impregnada de contextos distintos e necessários para uma melhor interação entre ambos.

Assim sendo esses estudos mostraram que a interação na linguagem verbal e nos gestos tem um teor de significação de quanto os seres humanos necessitam ter o mesmo foco de interesse nos mais profundos e diversos contextos da vida para viver bem em sociedade.

Obtivemos os resultados do estabelecimento da Atenção Conjunta entre Chacrinha e o auditório na relação triádica pertinente por meio das transcrições dos recortes dos vídeos na captura de tela e no recurso audiovisual. Esperamos que a linguagem do apresentador Chacrinha seja entendida nos seus aspectos enunciativos e multimodais, aprofundando pesquisas da Atenção Conjunta em outros adultos a partir dessa s pesquisas da literatura científica.

REFERENCIAS

COSTA FILHO, J.M.S.da; CAVALCANTE, M.C.B. Da atenção conjunta à holófrase: um da Linguagem Abralín, 2011, Curitiba. Abralín Curitiba 2011, 2011.

_____. A referencia linguística na atenção conjunta. *Entre palavras*, Fortaleza, v. 7, ago-dez., p.188-205, 2017

_____. Notas sobre atenção conjunta: teoria, contextos e formatos. In: CAVALCANTE, M; FARIA, E. (orgs). *Cenas em aquisição da linguagem*. João Pessoa: Editora da UFPB, 2015, p.99-123.

DIONISIO, A.P. Gêneros textuais e multimodalidade. In KARWOSKI, A.M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K.S. (Org). *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. São Paulo: Parábola editorial, 2011.

KENDON, A. *The study of Gesture* some remarks on its history *Recherches sémiotiques/semiotic inquiry*, 1982.

MCNEILL, D. So you think gestures are non verbal?. *Psychological Review*. Vol 92(3), 1985.

MELO, G. Cenas de atenção conjunta entre crianças em processo de aquisição da linguagem. In: CAVALCANTE, M; FARIA, E. (orgs). *Cenas em aquisição da linguagem*. João Pessoa: Editora da UFPB, 2015, p.141-175.

MONTEIRO, DENILSON; NASSIFE, EDUARDO. *Chacrinha- a biografia, pesquisa, entrevistas e roteiro original* Rio de Janeiro. Editora Casa da palavra, 2014. p.361.

TOMASSELO, M. *Origens culturais da aquisição do conhecimento humano*. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p.342.